

# MUNDO PUCRS

Edição Nº 50 • Ano III • 28 de setembro a 11 de outubro de 2016

FOTOS: BRUNO TODESCHINI



**OS TALENTOS DE  
FABIANA ROCHA**

PÁGINA 4

**HORA DE  
ESCREVER  
O TCC**

PÁGINA 2

**#INTOLERÂNCIA**

PÁGINA 7

**PARA VER O CÉU**

**OBSERVATÓRIO DE ASTRONOMIA  
É ABERTO AO PÚBLICO QUE  
DESEJA EXPLORAR O COSMOS**

PÁGINA 5





# É hora de TCC, e agora? →

**Recém-chegada de** Santiago de Compostela (Espanha), depois de sete meses em estágio pós-doutoral na área de Linguística, no gênero Escrita Acadêmica, a professora Maria Inês Côrte Vitória, da Escola de Humanidades, queria devolver à PUCRS o que recebeu em desenvolvimento profissional. “De nada serve o conhecimento se ficar armazenado. Os estudantes chegam à Universidade e, para muitos deles, é difícil entender esta comunidade. Quero ajudá-los com o que aprendi”, conta.

Maria Inês é docente do Pós-Graduação em Educação e ministra a disciplina de Escrita Acadêmica para futuros mestres e doutores. “Percebo um grande interesse na escrita. Quando terminam os períodos, ficamos conversando”, comenta. Ela propôs uma experiência de engajamento dos alunos, deslocando o professor da função de transmissor de informações para a de levar o estudante a construir seu conhecimento por meio da participação ativa, ao responsabilizar-se pelo estudo prévio e pelo trabalho, em sala de aula e fora dela, construindo respostas a problemas propostos, em lugar da “imitação” de técnicas de resolução.

Nesta perspectiva, surgiu um projeto inovador. “Pensei em preparar meus alunos – mestrandos e doutorandos – como oficinairos de Escrita Acadêmica para atuar junto a estudantes em fase de Trabalho de Conclusão de Curso, em parceria com seus orientadores”, destaca. Desde março, os cursos de Pedagogia e Serviço Social estão sendo os pioneiros neste projeto-piloto. “A decana associada Bettina Steren dos Santos, da Escola de Humanidades, faz a logística do espaço e nos fornece o suporte para que as assessorias aos graduandos aconteçam de forma sistemática e organizada. Os orientadores de TCC estão motivados com a iniciativa”, enfatiza.



FOTO: BRUNO TODESCHINI

## ESTUDO EM DOBRO

**Maria Inês** levou a ideia aos seus 20 alunos, que aceitaram na hora. Nos quatro meses do primeiro semestre de 2016, sem pausa nas férias de julho, participaram do curso preparatório de Escrita Acadêmica, com 40h de aula, ministrado pela professora. Nesse semestre, começaram as assessorias. Cada par de oficinairos atende a quatro estudantes em fase de elaboração de TCC. Mesmo assim, as aulas continuam numa nova etapa: a cada semana o grupo se reúne para avaliar o trabalho e organizá-lo a partir das demandas dos orientandos, supervisionados pela docente.

O envolvimento dos estudantes de pós é tão expressivo que uma das oficinairas é chinesa. “Ela demonstrou tanto desejo de participar do projeto que, depois de quatro meses de muita dedicação, julguei-a apta para ser uma das oficinairas junto aos estudantes de TCC”, ressalta. Foram oferecidas 40 vagas, esgotadas no primeiro dia de inscrição.

## ORIENTAÇÃO PRÁTICA

O trabalho foi organizado por módulos e cada dupla de oficinairos trabalha durante uma hora por semana com os estudantes de TCC. “A escrita tem que ter sentido para o estudante. Tem que ser sinônimo de prazer, de deleite, de expressão pessoal. Antes de ensinar a escrever o gênero escrita acadêmica, temos que ensinar a gostar de escrever”, destaca a professora.

O entusiasmo também se justifica pela integração entre graduação e pós-graduação. Em 2017, Maria Inês espera que o projeto possa se expandir, aumentando o número de oficinairos e replicando o trabalho junto a mais estudantes de graduação.

## ESPAÇO DE CONFORTO

A proposta é deixar o aluno tão à vontade que possa dizer que não começou o TCC por não saber por onde começar. No primeiro encontro, o papel do oficinairo é ouvir e anotar. “Preparei módulos com variadas formas para começar um texto, outras tantas para desenvolvê-lo e ainda maneiras para encaminhar uma conclusão, além de oferecer bons modelos de referência para elaborar um projeto de TCC.”

# PORAÍ

## PUCRS LANÇA NOVOS CURSOS

**Profissões muito** promissoras no Brasil estão na lista que a PUCRS oferecerá no Vestibular de Verão 2017. Três novos cursos de graduação, Biomedicina, Design e Segurança Pública, somam-se a outros lançamentos: duas novas linhas de formação na Escola de Negócios – Inovação e Empreendedorismo (Administração), e Finanças (Economia). Este ano a Universidade também começou turmas de Ciência e Inovação em Alimentos, Escrita Criativa e Gastronomia. As inscrições para o concurso vão de 1º a 27 de novembro e poderão ser feitas pelo [site pucrs.br/vestibular](http://site.pucrs.br/vestibular).

## CONGRESSO MARISTA DE EDUCAÇÃO

De 11 a 14 de outubro, a União Marista do Brasil (Umbrasil) promove a 5ª edição do Congresso Internacional Marista de Educação, em Olinda (PE). Com o tema *Educação de qualidade: sentidos, experiências e horizontes*, o evento busca potencializar a promoção do direito a uma educação integral de qualidade e de excelência acadêmica. Ao mesmo tempo, ocorrerá o 2º Congresso Marista de Educandos e Famílias, com jovens de escolas maristas engajados em projetos como a Pastoral Juvenil e Grêmios Estudantis. A PUCRS integra o Congresso. O professor Marcos Villela Pereira, da Escola de Humanidades, está na comissão organizadora. Também participam os professores Jorge Audy, Miriam Lacerda, Valderez Lima, Sônia Bonelli, Claus Stobaus, Alexander Sapiro e Juan Mosquera. Informações: [www.congressomarista.com.br/congresso](http://www.congressomarista.com.br/congresso).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

## ACERVO DE NICO FAGUNDES

**Livros, manuscritos** e objetos pessoais do poeta, compositor, advogado e apresentador de TV Antonio Augusto da Silva Fagundes, o Nico, foram doados à PUCRS. O acervo do folclorista que faleceu aos 80 anos, em 2015, foi entregue ao Delfos - Espaço de Documentação e Memória Cultural para pesquisas e digitalização. “A obra dele será preservada e circulará com mais facilidade. É assim que esse legado, o mundo que ele construiu, permanecerá vivo”, disse a viúva, Ana Piagetti Fagundes.

Além de originais, foram cedidos vestuário como palas, botas, chapéus, a máquina de escrever, o cachimbo e sua certidão de nascimento, escrita à mão em 1960, quando o jovem autor dos versos de *Canto Alegretense* e apresentador do programa *Galpão Crioulo* já tinha 25 anos.



FOTO: CAMILA CUNHA

## MAIS INOVADORA DO PAÍS

A **PUCRS** é a universidade comunitária mais inovadora do Brasil, segundo o Ranking Universitário Folha de São Paulo. Na lista das melhores instituições de ensino superior brasileiras, figura entre as 25 primeiras colocadas, ao lado da PUC-Rio. Na classificação geral, ficou em 22º lugar entre as 195 universidades brasileiras avaliadas em cinco indicadores: ensino, internacionalização, pesquisa, mercado de trabalho e inovação. Cinco cursos foram destaque e estão entre os dez melhores do País: Engenharia de Controle e Automação (7º), Jornalismo (5º), Publicidade e Propaganda (5º), Psicologia (10º) e Serviço Social (9º). No Ranking Mundial de Universidades da Times Higher Education, a PUCRS é considerada a melhor universidade comunitária do Sul do Brasil. Com a PUC-Rio, está entre as duas instituições comunitárias brasileiras mais bem posicionadas. A classificação internacional cita somente três gaúchas: PUCRS, UFRGS e UFSM.

## UMA NOITE NO MUSEU

Com a chegada de outubro, o Museu de Ciências e Tecnologia busca futuros cientistas, de 10 a 12 anos, dispostos a participar de uma força-tarefa para analisar pistas de misteriosos fenômenos em uma noite cheia de investigação e descobertas. *Uma Noite no Museu* começará às 21h30min do dia 11 de outubro (terça-feira) e terminará às 8h do dia 12. A atividade integra a programação do mês das crianças no Museu. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas. Informações em [bit.ly/2d0PdG2](http://bit.ly/2d0PdG2).



FOTO: DIVULGAÇÃO

## AUTORRETRATO

Fabiana Oliveira  
da Rocha

FOTO: BRUNO TODESCHINI

# Múltiplos talentos e dedicação

Veja galeria de fotos em [www.pucrs.br/mundopucrs](http://www.pucrs.br/mundopucrs).



**Fabiana Oliveira** da Rocha é uma doceira de mão-cheia. Adora testar receitas novas e tem no filho Gabriel, de 7 anos, um grande parceiro, sempre disposto a provar as delícias que a mãe faz. Fabi, como é conhecida, atua na PUCRS desde 1995. É assistente da Reitoria e tem como os momentos mais marcantes de sua trajetória na Universidade “os ensinamentos maristas e a oportunidade de conviver e aprender muito com dois grandes líderes, os Reitores Joaquim Clotet e Norberto Rauch”. Formada em Relações Públicas e Direito, tem também especialização em Marketing. Apesar do digital ter cada vez mais força na vida moderna, Fabi mantém o costume de imprimir fotografias e montar álbuns de viagens e da família. “O valor simbólico da foto digital não é o mesmo de fotografias impressas. Por alto, já cheguei em mais de 2.500 fotos”, revela. Além da entrevista, ela também divide uma receita de bolo integral de maçã com canela: muito fácil, delicioso e saudável.

**Eu sou:** perfeccionista e objetiva.

**Acredito em:** Deus.

**Eu admiro:** pessoas com desprendimento dos valores materiais.

**Melhor lembrança:** o nascimento do meu filho Gabriel, hoje com 7 anos.

**Um lugar:** minha casa, mas a vista do alto da Torre Eiffel é um lugar inesquecível.

**Durante a minha vida aprendi:** que é preciso viver um dia de cada vez!

**Experiência marcante:** viajar só eu e meu filho para Europa!

**Já visitei:** Londres, aonde espero poder voltar!

**Não gosto de:** injustiça e discriminação.

**Meu esporte é:** ginástica funcional e uma boa caminhada.

**Pessoas que me influenciaram:** minha mãe, pela determinação e exemplo de honestidade.

**Tenho saudades de:** brincar na rua, jogar taco, viver uma infância onde não se presenciava tanta violência.

**Se eu fosse um personagem:** Helena Pêra (Mulher-Elástica do filme *Os Incríveis*).

**Recomendo:** conhecer um lugar novo a cada ano e trabalhar com o que se gosta!

**Se eu fosse um filme, eu seria:** *Doce novembro*, *Dirty dancing* e *Como se fosse a primeira vez*.

**A trilha musical da minha vida teria:** U2 com certeza, mas também teria um *mix* de gêneros, com volume muito alto!

**Coisas simples que me fazem feliz:** um dia de sol em um lugar com muito verde.

**As melhores coisas da vida são:** ter amigos, família, saúde, trabalho e paz.

**Quando não estou trabalhando, gosto de:** ler, tomar um bom chimarrão, vasculhar vídeos e *sites* na internet.

**Momento mais marcante na trajetória PUCRS:** eu diria que os ensinamentos e a filosofia marista, a oportunidade de conviver e aprender muito com dois grandes líderes, os Reitores Joaquim Clotet e Norberto Rauch. Leverei para sempre comigo!

**Se eu não trabalhasse na PUCRS, eu seria:** penso em tantas coisas, mas eu gosto mesmo é de estar aqui (*risos*). Acho que teria um escritório de advocacia, uma casa de festas infantis, uma empresa de eventos ou uma confeitaria...

**Meu talento é:** acredito que seja ser uma mãe dedicada.

**Planos futuros:** continuar os estudos na área do Direito, ver o Gabriel crescer e tentar ajudá-lo a descobrir o seu caminho para a felicidade.

## Receita

### Bolo integral de maçã com canela

#### Ingredientes

- 2 xícaras de açúcar mascavo
- 2 xícaras de aveia em flocos
- 1 xícara de farinha de trigo integral
- 3 ovos
- ½ xícara de água morna
- ½ xícara de óleo
- 2 colheres de sopa de canela em pó
- 2 maçãs picadas com casca

#### Modo de preparo

Misture todos os ingredientes e leve ao micro-ondas. O tempo de cozimento irá depender da potência do forno, mas será de 10 a 15 minutos. Eu deixo 11 minutos e fica ótimo. Atenção: a receita não leva fermento.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



VIDA NO  
campus

## Espetáculo no céu

Observatório de Astronomia  
é local para apreciar o espaço

**Você já** parou para pensar quantas estrelas e planetas podemos apreciar a olho nu? E a infinidade de detalhes que vemos através das lentes de um telescópio? O Observatório de Astronomia da PUCRS oferece a oportunidade gratuita para conhecer mais sobre o espaço celeste e suas constelações. O local dessa experiência estelar é o terraço do prédio 8, onde uma cúpula guarda o telescópio para observação do céu.

O professor Airton Cabral de Andrade, da Faculdade de Física, é responsável pelo local. Para ele, o agendamento é meio arriscado pelas alterações climáticas existentes. “Se está um dia bonito e deu vontade de vir, pode aparecer aqui. Estamos sempre abertos para receber quem gosta de admirar o céu”, ressalta. Professores podem fazer atividades diversas no Observatório; somente é necessário entrar em contato.

A Astronomia é a mais antiga das ciências pela curiosidade que todos têm de descrever o cosmos e a posição da Terra no universo. É uma arte que tenta explicar os movimentos dos corpos celestes. Além dos estudantes da Universidade, o Observatório é aberto ao público em geral, grupos e escolas. “Todos os que queiram realizar uma atividade extracurricular são muito bem-vindos”, ressalta Marcelo Bruckmann, técnico do Observatório.

Criado em 1976 para oferecer um complemento ao ensino em sala de aula, com a vinda do telescópio alemão Makstov, da renomada marca Zeiss, o espaço tornou-se um dos únicos do País sempre aberto à visitação. Seu telescópio é o segundo maior no Estado, disponível à observação pública. Desde 2010, mais de 10 mil pessoas passaram pelo Observatório. “Eu vi o cometa Halley na PUCRS já como aluno”, lembra Andrade.

### Visitas inusitadas

“Uma vez recebi um grupo de senegaleses. Um deles era aluno da PUCRS, já tinha vindo aqui e resolveu trazer para o Observatório amigos que moram em Canoas e Porto Alegre. Eles não falavam português e um deles traduzia tudo o que eu explicava para o francês”, conta Bruckmann. Para ele, foi um momento em que percebeu a importância do local como espaço de interação.

“Quando o céu proporciona boa visibilidade, recebemos, em média, 30 pessoas por dia”, relata Bruckmann.

### Dicas para observar de casa

**A visita** ao Observatório é dividida em duas etapas: o reconhecimento visual do céu, que também pode ser feito em casa, e a diferenciação de planetas e estrelas, posteriormente, com o auxílio do telescópio. “Nosso objetivo é que as pessoas conheçam mais o céu. Saibam os pontos cardeais, como o Sul é indicado via estrelas, as constelações de inverno e de verão, os principais

planetas”, explica o professor. A ideia é mostrar que da própria janela de casa é possível ter uma experiência de visualização celeste. Mesmo com o movimento do cosmos, numa semana é possível encontrar as mesmas posições por repetidas noites. “Se você tem uma janelinha, olhe de casa o seu espaço e veja o que pode encontrar”, comenta Bruckmann.

Uma das oficinas que tem projeto para retornar em 2016 é a de Fotografia da Lua, na qual os grupos têm o espaço para fotografar o astro lunar. Em outro ano, alunos da Física que estavam fazendo uma disciplina eletiva de Libras resolveram dar uma aula de Astronomia no local. Alguns eventos, como o trânsito de Mercúrio e a Semana Marciana tiveram observações diurnas. Monitores e colaboradores com apreço pela área auxiliam quando há eventos e atividades.

### Descobertas

**Noites de** céu sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar são ótimas para ver as imagens proporcionadas pelo telescópio. Planetas, sistemas de estrelas, nebulosas e até mesmo galáxias são elementos no roteiro. A Lua é um espetáculo à parte. Para avistar suas crateras e as montanhas, o ideal são os dias seguintes ao início da fase Nova até um pouco depois da Quarto Crescente. O reconhecimento visual das constelações é facilitado por um apontador *laser* que parece “tocar” o céu. O Observatório conta ainda com eventuais projeções de multimídia e instrumentos astronômicos de apoio.



### Saiba mais

O Observatório de Astronomia fica na sala 601 do prédio 8. Funciona de segunda a sexta-feira, das 17h às 23h. É aberto e gratuito para qualquer pessoa que queira observar o céu. Contato: 3353-4436.

- **Facebook:** Astronomia Na PUCRS
- **Twitter:** @LabAstroPucRS



## Tecna

O secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, Alfredo Bertini, visitou o Centro Tecnológico Audiovisual do RS (Tecna), no Tecnopuc, em Viamão. Conheceu a proposta desde a concepção até as ideias de ampla interação com a Universidade, formando talentos num ambiente propício à produção local. “O Tecna oferece um ganho gigantesco para a área da

indústria criativa, pois forma pessoas e permite que diferentes iniciativas se desenvolvam numa robusta infraestrutura”, observou. No local, funcionam laboratórios de pesquisa, *cluster* empresarial e atividades de formação permanente. Uma completa estrutura de produção e pós-produção de conteúdos digitais criativos será inaugurada no início de 2017.

## Talento em pesquisa

A PUCRS tem dois vencedores no Prêmio Pesquisador Gaúcho 2016, concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (Fapergs). **Bruna Coelho de Andrade**, aluna de Ciências Biológicas, foi escolhida na categoria Pesquisador Jovem Inovador. **Gustavo Roth**, professor da Faculdade de Engenharia, ganhou Pesquisador na Empresa – Área de conhecimento da Engenharia. Ambos atuam na Quatro G P&D, sediada no Tecnopuc. Os prêmios serão entregues em 6 de outubro, em cerimônia na Fiergs.

## Projetos

A professora **Cristiana Bersano** está orgulhosa dos trabalhos dos alunos para disciplina Projeto de Arquitetura de Interiores, da Faculdade de Arquitetura. Eles desenvolveram projetos para um restaurante universitário. A proposta era melhorar o uso e qualificar os ambientes internos em ques-

tões funcionais, aspectos técnicos, econômicos e estéticos, sem esquecer o contexto físico e os espaços externos com os quais os internos se relacionam. As imagens mostram as propostas da dupla de estudantes **Anderson Marques** e **Camila Pagnussatti** e de **Alana Bajerski**. Não ficaram lindos?



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Gente & Cia

## Jovem embaixador

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

O aluno de Engenharia Civil **Rai Bastos Enise** está na França, onde participa do programa Jovens Embaixadores da região de Rhonê-Alpes que aproxima estudantes estrangeiros da cultura francesa. Eles fazem seus estudos em Lyon, Saint-Etienne e Grenoble. Cada um conta com um *coach* – empresário local que o acompanha na missão de fazer um projeto que aproxime o país de origem do aluno de Rhonê-Alpes. Enise fez o trabalho *De l'ombre à la lumière* (Da sombra à luz), para levar luz a comunidades pobres no Piauí através de uma lâmpada fotovoltaica, fabricada com 90% de materiais recicláveis, a um preço acessível, em Rhonê-Alpes. Entre 150 projetos, o do aluno da PUCRS foi escolhido o melhor e premiado na Prefeitura de Lyon. “A expectativa é de que, em 2017, vamos levar luz para mais de 2 mil pessoas no Piauí”, diz Enise.



## Ambiente de inovação

A 33ª Conferência Mundial da IASP (International Association of Sciences Parks and Areas of Innovation), principal evento internacional na área de ambientes de inovação, foi realizada em Moscou (Rússia). Entre os painéis, recebeu destaque o *pitch* do diretor do Tecnopuc, **Rafael Prikkladnicki**, sobre a relação do Parque Científico e Tecnológico com Porto Alegre e, em especial, com o projeto de revitalização do 4º Distrito. Ele dividiu o palco com representantes de 14 cidades do mundo que desenvolvem projetos na linha de *Smart Cities*. Destacou também a parceria entre a PUCRS, a Prefeitura de Porto Alegre, a UFRGS e o La Salle de Barcelona – Universitat Ramon Llull – a qual visa ao desenvolvimento do 4º Distrito. Presente na Conferência da IASP, representando a Universidade e a Anprotec, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, **Jorge Audy**, adiantou que no dia 21 de outubro o novo presidente da IASP, Josep Piqué, de Barcelona, estará na capital gaúcha. Nesta data, às 14h, no Global Tecnopuc, haverá um Seminário de Acompanhamento do Projeto do Quarto Distrito.

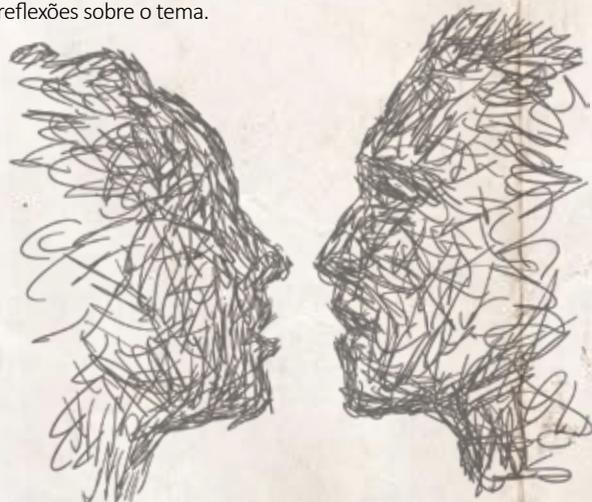
## Mérito Universitário

O cônsul da Alemanha em Porto Alegre, Stefan Traumann, recebeu da PUCRS o título de Mérito Universitário. A honraria, entregue pelo Reitor Joaquim Clotet, em 26 de setembro, é outorgada à personalidade cuja contribuição ao ensino, à pesquisa, à extensão ou à causa universitária seja de grande valia à coletividade ou à instituição. Historicamente, a Universidade mantém vínculos com instituições de ensino superior alemãs e pretende contribuir para ampliar a cooperação acadêmica Brasil-Alemanha. Antes de assumir o consulado na Capital, em 2013, Traumann atuou em Seul (Coreia do Sul), Washington e Miami (EUA), foi responsável pelos países do Sul da África e trabalhou em Tel Aviv (Israel).

# #Intolerância

Saiba mais em  
[www.pucrs.br/  
mundopucrs](http://www.pucrs.br/mundopucrs).

Para a professora Marlene Strey, ver o Brasil como um país tolerante com a diversidade é se iludir com uma fantasia. “Em tempos de posições politicamente corretas, fica muito difícil para uma pessoa se reconhecer racista, xenófoba, misógina e homófoba. Ela sempre encontrará explicações perfeitamente racionais para seu preconceito. Provavelmente só essa pessoa ou semelhantes a ela não verão toda a rejeição e mesmo raiva que remete ao outro.” Coordenadora do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero, do Pós-Graduação em Psicologia, faz reflexões sobre o tema.



## Entre as multidões

Nas redes sociais, é um pouco mais fácil se pronunciar de forma discriminatória, pois não há que se enfrentar o olhar, cara a cara, com o outro, analisa a psicóloga. “O foco de nossa rejeição, ódio disfarçado ou medo inconfessável fica transformado em um objeto longínquo, despersonalizado, algo que inclusive perde parte de sua humanidade.” Marlene lembra que, quando fazemos parte de uma certa multidão, nos grupos com os quais nos identificamos, também podemos ser levados a expressar sentimentos que, em outras situações sociais, a gente disfarçaria ou não manifestaria. Cita os campos de futebol, onde principalmente o racismo se expressa quase sem travas. “A história mostra que algumas dessas pessoas, quando confrontadas com suas ações ou palavras, ficam surpresas com a repercussão negativa, dizendo que nunca pensaram que isso pudesse ser importante, já que eram apenas ‘bravatas, implicações de torcedor...’ Parece que há uma dissociação entre o que a gente faz ou diz e a ideia que temos de nós mesmos”, conclui.

## Pacto social

A necessidade de “levar vantagem em tudo” e a ganância fazem parte da sociedade capitalista. “Isso é clara ou sutilmente fomentado pelas instituições que nos rodeiam. Com o passar do tempo, ficamos cada vez mais reféns do medo de perder, esquecendo como é reconfortante o bem-estar que a solidariedade, a colaboração, a aceitação nos fazem sentir. Aquele ‘quentinho no coração’ que nos lembra que somos seres humanos, que só vamos adiante com a ajuda uns dos outros.” Para a psicóloga, diariamente, recebemos ensinamentos subliminares incentivando a conquista pessoal e o individualismo. Como lutar contra o que não se vê? “No meu ponto de vista, somente por meio de um pacto social em que instituições e indivíduos decidam resistir e buscar valores solidários e aceitação da diferença (e não apenas tolerância).”

## Manifestações cruas ou sutis

A intolerância pode se manifestar em piadas e anedotas. Ou acontecer quando não levamos em consideração a palavra do outro por ser mulher, pobre, negro, analfabeto, homossexual e fazer parte de uma religião diferente da nossa. A professora diz que outro exemplo é a rejeição aos programas de cotas, quando temos uma situação privilegiada que nos permite concorrer a vagas de qualquer tipo com muito mais vantagens que outras pessoas.

## Sumir ou se aliar a um grupo

“As redes sociais podem funcionar como avalanches que levam e disseminam preconceitos baseados em ideias e conceitos perfeitamente racionais, sérios, preocupados”, resume Marlene. É um espaço onde as pessoas fazem uma espécie de desabafo pela existência de gente que não suportam porque não condizem com seu nível social, crenças, raça/etnia, medos de perderem privilégios e ideais políticos. “Muitas vezes estamos tão centrados em nossa própria importância ou valor que quem quer que os ameace, principalmente se for alguém que, secretamente ou não, desprezamos, reagimos violentamente. As redes sociais facilitam isso, pois, se a repercussão não for boa, podemos ‘sumir’, inventar outra identidade, ou formar um grupo forte com quem pensa como a gente e faz parte da nossa ‘turma’ para sustentar nossas posições”, afirma. “Frente a frente”, complementa a psicóloga, “o olhar do outro pode ser um espelho onde encontraremos nossa própria vulnerabilidade, nosso medo, nossa pequenez”.

FOTOS: SHUTTERSTOCK



# ÂNGULO aberto



Dê um play na vida e um pause nos momentos bons!

Marion Creutzberg via Instagram



Ainda de ontem... #pucrsnatorcida: uma aluna #pucrs - @kerstincr; uma mãe de aluno #faenfi #pucrs; uma professora #pucrs #mundopucrs 🍌🍌 #jogosparalimpicos #rio2016 #paralympics#goglock

Dessa Braga via Instagram



Às vezes, na correria do dia a dia, não prestamos atenção nas coisas lindas que a natureza nos fornece  
#reflexao #natureza #naturepictures #orquidea #flower #instaflores #flowerstagram #pucrs #mundopucrs loucosporflores



Luciana Schranck via Instagram



E assim terminamos a semana 🍌🍌🍌🍌 #dotamanhodofuturo #openampus2016 #mundopucrs #escalada

## Quer participar?

Envie suas fotos feitas na PUCRS para [mundopucrs@pucrs.br](mailto:mundopucrs@pucrs.br) ou pelo [www.facebook.com/mundopucrs](http://www.facebook.com/mundopucrs). Você também pode usar a #mundopucrs no Instagram.



## PUCRS

**Mundo PUCRS** é uma publicação interna quinzenal da Universidade editada pela Assessoria de Comunicação e Marketing, prédio 1, 2º andar, sala 202, fone 3353-4446 • **Assessora:** Stefânia Ordovás de Almeida • **Coordenadora de Comunicação:** Ana Maria Roig • **Coordenador de Marketing:** Vinícius Brasil • **Editora Executiva:** Magda Achutti • **Edição e Redação:** Ana Paula Acauan, Magda Achutti e Vanessa Mello • **Estagiária:** Júlia Bernardi • **Revisão:** Gilberto Scarton • **Fotógrafos:** Bruno Todeschini e Camila Cunha • **Arquivo Fotográfico:** Camila Paes Keppler e Márcia Sartori • **Publicação On-line:** Rodrigo Marassá Ojeda • **Projeto Gráfico e Diagramação:** PenseDesign • **Impressão:** Gráfica Epecê